



**ATA DA SEXAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e vinte minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Eduardo Rocha e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Bom dia, amigos! Eu gostaria de cumprimentar os Deputados que estou visualizando em nossa Sessão: Professor Rinaldo, Barbosinha, Capitão Contar, Felipe Orro, Pedro Kemp, Amarildo Cruz, Zé Teixeira, Herculano Borges, Coronel David (que está participando de modo presencial da Sessão), Evander Vendramini, Antonio Vaz, Marçal Filho. Em nome de Deus, e havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Com a palavra, o Senhor Segundo-Secretário, Deputado Herculano Borges, para fazer a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente, Deputado Eduardo Rocha. Quero saudar Vossa Excelência e o nosso colega e amigo Deputado Coronel David, que está aqui à mesa conosco. Quero saudar, também, os demais Deputados, os servidores que estão aqui no Plenário e os que estão nos setores da Assembleia Legislativa, e quem nos acompanha pela TV e Rádio Assembleia e pela internet. Bom dia a todos e bom trabalho. Leitura da ata da sessão anterior. *"Ata da Sexagésima Oitava Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e dez minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Eduardo Rocha e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista."* **PEQUENO EXPEDIENTE** - Lida e aprovada a Ata Setenta e Sete da Sexagésima Sétima Sessão Ordinária. Pelo Senhor Primeiro-Secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 2.277/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 2.344/2021, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande; Ofícios nºs 1.322, 1.323, 1.325 a 1.327 e 1.417/2021, da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito de Campo Grande; Carta nº 08.0483/2021, da Claro Telefonía; carta da Azul Linhas Aéreas Brasileiras. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Herculano Borges, Evander Vendramini, João Henrique, Capitão Contar, Marçal Filho, Amarildo Cruz, Barbosinha, Renato Câmara, Pedro Kemp, Marcio Fernandes, Felipe Orro e Professor Rinaldo. **GRANDE EXPEDIENTE** - Suprimido o Grande Expediente. **ORDEM DO DIA** - Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 207/2021, de autoria do Deputado Marcio Fernandes; Projeto de Resolução nº 22/2021, de autoria do Deputado Barbosinha. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 202/2021, e Projeto de Lei nº 212/2020, de autoria do Deputado Capitão Contar. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Evander Vendramini,



*endereçada aos familiares de Terezinha Baruki; requerimentos de moções de pesar, de autoria do Deputado Felipe Orro, endereçadas aos familiares de João Eustáquio e Messias Casanova; requerimentos de informações, de autoria dos Deputados Amarildo Cruz e Felipe Orro; indicações, de autoria dos Deputados Paulo Corrêa, Herculano Borges, Coronel David, Amarildo Cruz, Zé Teixeira, Neno Razuk e Capitão Contar. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os Deputados Herculano Borges, Barbosinha, Pedro Kemp e Mara Caseiro. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, dezessete de agosto do ano de dois mil e vinte e um".* Senhor Presidente, foi lida a ata.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o Senhor Primeiro-Secretário, Deputado Zé Teixeira, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, Senhores Deputados! Expediente da Sessão Ordinária de 18 de agosto de 2021: Mensagem nº 28/2021, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que altera a redação de dispositivo da Lei nº 1.102, de 10 de outubro de 1990, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Poder Executivo, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 21.576/2021); Ofício nº 2/2021, do Ministério do Desenvolvimento Regional, encaminhando a divulgação do Relatório de Segurança de Barragens – RSB 2020 (Prot. nº 21.560/2021); Ofício nº 1.316/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação da Deputada Mara Caseiro (Prot. nº 21.577/2021); Ofícios nºs 1.403, 1.404 e 1.410/2021, da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito de Campo Grande, respondendo às indicações dos Deputados Lucas de Lima, Lidio Lopes e Coronel David. Senhor Presidente. Foi lido o expediente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (*Quatro indicações, de autoria do Deputado Renato Câmara. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Senhor Antonio Carlos Videira, solicitando a disponibilização de uma viatura para atender às necessidades da Corporação da Polícia Militar do Município de Laguna Carapã (Prot. nº 05512/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Senhora Simone Tebet, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Agraer, Senhor André Nogueira Borges, solicitando um trator, com implemento completo, e um caminhão 3/4 F-4000, para atender os pequenos produtores indígenas da Aldeia Morrinho, no Município de Aquidauana (Prot. nº 05514/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado



expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando, em caráter de urgência, a reforma da Escola Estadual Dona Rosa Pedrossian, no Município de Miranda (Prot. nº 05515/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Senhor Antonio Carlos Videira, solicitando o aumento de efetivo da Polícia Militar de Sidrolândia (Prot. nº 05516/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Pedro Kemp. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, solicitando a execução de obras de patrolamento e encascalhamento na Rua General Valter Gustavo Escheneek, localizada no Bairro Jardim São Conrado (Prot. nº 05518/2021). Um requerimento, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, com cópia ao Diretor-Geral do Dnit, Antonio Leite dos Santos Filho, à Deputada Federal Beatriz Cavassa, à Senadora Soraya Thronick, bem como ao Governador do Estado de MS, Reinaldo Azambuja, solicitando a realização de obras de recuperação da malha rodoviária dos trechos entre Corumbá e Miranda (Prot. nº 05513/2021). Três indicações, de autoria do Deputado Lucas de Lima. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Transporte e Trânsito de Três Lagoas, Senhor Adriano Kawahata Barreto, e ao Prefeito Municipal de Três Lagoas, Senhor Ângelo Guerreiro, solicitando a pavimentação asfáltica, com obras de escoamento de águas pluviais, na Rua Antônio Pinelli, no trecho entre as Ruas André Luís Donha Yarid e Abel Gimenez, no Bairro Jardim Progresso (Prot. nº 05510/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Transporte e Trânsito de Três Lagoas, Senhor Adriano Kawahata Barreto, e ao Prefeito Municipal de Três Lagoas, Senhor Ângelo Guerreiro, solicitando a reforma completa da Pracinha dos Expedicionários da Segunda Guerra Mundial, localizada em frente à rodoviária municipal (Prot. nº 05509/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Transporte e Trânsito de Três Lagoas, Senhor Adriano Kawahata Barreto, e ao Prefeito Municipal de Três Lagoas, Senhor Ângelo Guerreiro, solicitando a conclusão da ciclovia da Avenida Antônio Trajano, porque até o momento apenas um pequeno trecho da obra foi concluído (Prot. nº 05510/2021). Uma moção de pesar, de autoria da Deputada Mara Caseiro. Requeiro à Mesa, com fulcro no artigo 173, inciso XV, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares de Elena Rezende Ribeiro, ex-primeira-dama de Rochedo e mãe do atual Prefeito, Francisco de Paula Ribeiro Júnior, por seu falecimento, ocorrido no dia 10 de agosto de 2021, rogando a Deus que, na eternidade, ela tenha a paz que em vida mereceu (Prot. nº 05517/2021).). Encerrado o



Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Esta Presidência comunica ao Plenário que realizará a recomposição de quórum, para que possamos analisar as matérias pautadas na Ordem do Dia. Solicito aos Senhores Deputados que acessem o sistema de reconhecimento biométrico e registrem novamente a presença em Plenário. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 102/2021. Autor: Deputado Marçal Filho. "Institui e inclui o 'Dia da Bíblia' no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Professor Rinaldo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 102/2021, de autoria do Deputado Marçal Filho.

Presidente - Deputado Eduardo Rocha.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Bom dia, Senhor Presidente e colegas Deputados! Parabenizando o autor do projeto, voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Bom dia, Senhor Presidente e colegas Parlamentares! Parabenizando o Deputado Marçal Filho pelo projeto, voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Cumprimento o Deputado Marçal Filho pelo projeto. A Bíblia é o livro mais lido do mundo, é um livro que contém ensinamentos muito importantes para a humanidade. Portanto, a meu ver, nada mais justo do que incluí-la no Calendário Oficial do nosso Estado. Essa inclusão servirá para mostrar a importância das escrituras e para incentivar as pessoas a lerem e meditarem em seus ensinamentos. Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota a Deputada Mara Caseiro, líder do Governo?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, nobres Deputados! Quero parabenizar o Deputado Marçal Filho pelo projeto. A Bíblia



tem uma importância muito grande em nossas vidas, porque tem resposta para tudo, para todos os momentos. Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, colegas Parlamentares! Nós temos datas comemorativas de várias coisas, e precisávamos ter um dia para comemorar a Bíblia e para incentivar a sua leitura. A Bíblia é o livro dos livros, o livro sagrado. É incrível com ela é atual. Mesmo com milhares de anos de existência, tudo o que está escrito está acontecendo. Os textos bíblicos servem de lição para todos nós, inclusive neste momento difícil pelo qual o mundo está passando. Foi por esta razão que eu apresentei este projeto. Agradeço os colegas Parlamentares. Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, Senhores Deputados, bom dia! Embora o meu voto seja vencido, por ocasião da votação do projeto em primeira, eu já fiz uma colocação no sentido de que o Dia da Bíblia para os católicos é 30 de setembro, dia de São Jerônimo, biblista famoso; agora, para os evangélicos é o segundo domingo de dezembro. Então, como se pode notar, há uma divergência relacionada às datas. A Lei Federal estabeleceu, por sua vez, o segundo domingo de dezembro. Eu acredito que esta é uma questão afeita às religiões. Portanto, Presidente, devido a essas divergências, eu prefiro votar contra, respeitando, todavia, a decisão da maioria. Voto não.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Obrigado, Deputado. Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?



DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente, eu parablenizo o autor do projeto que institui o Dia da Bíblia e o incluiu no Calendário Oficial de Mato Grosso do Sul. Acho importante essa lembrança para todos que creem na Bíblia. Discordo da colocação do Deputado Pedro Kemp. Se para o católico o Dia da Bíblia é 30 de setembro, e se para o evangélico é o segundo domingo de dezembro, não importa. Acho que, para a humanidade, a Bíblia é o livro de todos os dias, 365 dias e 6 horas por ano, porque ela nos ensina a ter uma boa convivência com nossos semelhantes, uma passagem pela fé. Então, voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Obrigado, Deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Lucas de Lima.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Bom dia a todos! Eu concordo com o Deputado Zé Teixeira. A Bíblia deve ser a nossa leitura diária, deve ser a nossa condutora. Eu creio que chegará o dia em que o Evangelho do Nosso Senhor Jesus Cristo será pregado em todos os lugares deste Planeta. Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Lidio Lopes, em tempo, como vota Vossa Excelência?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Parablenizo o Deputado Marçal Filho pelo projeto. A Bíblia é um instrumento de evangelização muito forte, é a palavra de Deus, e deve ser propagada. Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezanove votos favoráveis e um voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Projeto de Lei nº 144/2021. Autora: Mesa Diretora. "Dispõe sobre a alteração da nomenclatura de cargos pertencentes ao Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, altera a Lei Estadual nº 4.090, de 28 de setembro de 2011, alterada pelas Leis nºs 4.343/2013, 4.987/2017 e 5.323/2019, e dá outras providências". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto e à Emenda Modificativa nº 01, tendo como relator o Deputado Eduardo Rocha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 144/2021, de autoria da Mesa Diretora.



Presidente - Deputado Eduardo Rocha.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Senhor Presidente, se me permite, eu quero apenas dizer que a minha intenção com o projeto relacionado ao Dia da Bíblia não é fazer com que as pessoas leiam o livro sagrado somente nessa data, óbvio; a intenção é enaltecer a importância da Bíblia e também estimular as pessoas a lerem a Bíblia todos os dias. E como não existe, ou não existia, no Calendário Oficial do Estado o Dia da Bíblia, nós verificamos que seria importante fazer um projeto de lei nesse sentido. Há tantas datas alusivas a isso, àquilo, mas alusivas à Bíblia não há nada. Agora, todavia, haverá. E com relação ao Projeto nº 144, que está em votação agora, voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?



DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Solicito ao Senhor Segundo-Secretário que anuncie o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Aprovado. Vai à redação final. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 170/2021. Autor: Deputado Capitão Contar. "Reconhece o comércio de alimentos realizado por restaurante em geral como essencial para a população de Mato Grosso do Sul, em tempos de crises ocasionadas por moléstias contagiosas". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto e à Emenda Aditiva nº 01, tendo como relator o Deputado Marçal Filho. A Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto e à Emenda Aditiva nº 01, tendo como relator o Deputado Felipe Orro. Em discussão.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Para discutir, Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Para discutir, o autor do projeto, Deputado Capitão Contar.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Senhor Presidente, felizmente os índices de contágio e de mortalidade referentes ao coronavírus estão em queda, a



vacinação avança, e a cada dia nos aproximamos mais da plena normalidade. Embora pareça uma medida tardia, a aprovação deste projeto continua a ser de extrema importância para o segmento de restaurantes, pois assegurará a sua essencialidade, no caso do surgimento de uma nova moléstia no futuro. Tomara que isso nunca aconteça! Quero agradecer o esforço dos Deputados e das comissões no que diz respeito à tramitação deste projeto de lei. Apenas isto, Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Continua em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 170/2021, de autoria do Deputado Capitão Contar.

Presidente - Deputado Eduardo Rocha.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Coronel David?



DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Em tempo, como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota a Deputada Mara Caseiro?



DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Em tempo, como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Senhor Presidente, eu quero, novamente, parabenizar o Deputado Capitão Contar pela iniciativa de apresentar este projeto, porque o setor dos restaurantes sofreu e continua sofrendo muito com a pandemia. Mas a boa notícia vem do Governo, haja vista que, a partir da segunda-feira que vem, não haverá mais toque de recolher em nosso Estado. Portanto, voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Professor Rinaldo? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Parabenizo o autor do projeto, até porque esse setor foi um dos mais penalizados no País durante a pandemia, e muitos estabelecimentos, inclusive, saíram do mercado. Infelizmente, esta não será a última pandemia, porque anteriormente já houve várias no mundo, a espanhola e tantas outras, e novas poderão surgir no futuro. Talvez nós não estejamos mais aqui para ver isso; todavia, eu vou torcer para que estejamos. Mas eu quero dizer, para finalizar, que este projeto é de prevenção. Acho que havia outros mecanismos que poderiam ser utilizados para evitar que esse setor fosse quase banido do mercado de alimentação do nosso País. Esperamos que este momento difícil passe logo. Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota, em tempo, o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Senhor Presidente, eu também voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Obrigado, Deputado. Solicito que o Segundo-Secretário proclame o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Aprovado. Vai à redação final. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 190/2021. Autor: Deputado Amarildo Cruz. "Reconhece como atividade essencial a ser mantida em tempos de crises oriundas de moléstias contagiosas o funcionamento das feiras livres". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto e à Emenda Aditiva nº 01, tendo como relator o Deputado Eduardo Rocha. Em discussão. Para discutir, o autor, Deputado Amarildo Cruz.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, colegas Deputados, na mesma direção do projeto anterior, que foi apresentado pelo Deputado Capitão Contar, este ainda tem efeito, porque ainda estamos em época de pandemia. A proposta tem abrangência estadual, e isso fortalece a manutenção dessa atividade em todos os municípios. Inclusive, há, Presidente, amparo legal para isso. Sem falar que o projeto deixa uma previsão registrada no arcabouço legal do nosso Estado, e isso é muito bom. Como já foi falado anteriormente, tomara que não aconteça mais, mas pode haver outras pandemias. A história mostra que estamos em constante risco, principalmente nos tempos atuais. Agora, para finalizar minha fala, eu quero aproveitar a oportunidade e fazer um pedido à Mesa Diretora. Como nós estamos votando em primeira, eu gostaria de pedir urgência na tramitação deste projeto, para que ele surta efeito e faça parte do arcabouço legal do nosso Estado, com a proteção jurídica da manutenção dessa atividade tão importante, tão essencial. Apenas isto. Muito obrigado.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Amarildo Cruz, esta Presidência vai anotar o pedido de Vossa Excelência, e vai consultar o jurídico da Casa. Em breve lhe daremos um retorno. Obrigado. Ainda em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 190/2021, de autoria do Deputado Amarildo Cruz.

Presidente - Deputado Eduardo Rocha.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, o projeto do Deputado Capitão Contar trata do comércio de alimentos realizado por restaurantes, e este do Deputado Amarildo Cruz trata das feiras livres, e sem dúvida nenhuma eles têm uma importância muito grande para o setor de alimentos e para a população. Portanto, voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Senhor Presidente, voto sim. E, antes de lhe devolver a palavra, eu gostaria de fazer uma solicitação à Mesa Diretora. É referente ao projeto anterior. Se possível, eu gostaria de que ele fosse colocado na Ordem do Dia de amanhã para ser votado em redação final. Somente isso. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Está anotada a sua solicitação, Deputado. Eu vou consultar o jurídico, e depois nós lhe daremos um retorno. Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Senhor Presidente, considerando que a atividade em questão é realmente essencial, voto sim, e parabeno o Deputado Amarildo.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente, voto sim, porque este projeto vem complementar o projeto do Deputado Capitão Contar. Parabéns ao autor do projeto!

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Aprovado. Vai à segunda discussão. Agora, eu gostaria de consultar o Plenário quanto ao Item 5, porque ele foi incluído na pauta. Se não houver objeção, eu gostaria de colocar em votação o projeto que autoriza o Poder Executivo a alienar, por venda direta a particular, o bem que especifica, integrado por suas construções equipamentos, de propriedade do Estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências. Foi feito um acordo de liderança, mas ocorreu uma falha, e a proposta não foi publicada no Diário Oficial. Se ninguém for contra, eu gostaria de pautar este projeto agora, para que possamos votá-lo ainda hoje.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, pela ordem. Eu não consegui ouvir a ementa do projeto.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Amarildo Cruz, este projeto autoriza o Poder Executivo a alienar, por venda direta a particular, o bem que especifica, integrado por suas construções equipamentos, de propriedade do Estado de Mato Grosso do Sul. Ele foi encaminhado por meio de um acordo de lideranças. Os proponentes são os Deputados João Henrique, Professor Rinaldo, Herculano Borges, Marçal Filho, Barbosinha, Marcio Fernandes e Mara Caseiro.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Obrigado.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Não havendo óbice, eu vou colocar o projeto em votação. Item 5. Em discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 225/2021. Autor: Poder Executivo. "Autoriza o Poder Executivo a alienar, por venda direta a particular, o bem que especifica, integrado por suas construções equipamentos, de propriedade do Estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Evander Vendramini. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 225/2021, de autoria do Poder Executivo.

PRESIDENTE - Deputado Eduardo Rocha.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Deputado Zé Teixeira.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Deputado Coronel David.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Capitão Contar? Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Herculano Borges? Como vota o Deputado Jamilson Name? Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Solicito ao Deputado Coronel David, que compõe a mesa dos trabalhos hoje, que proclame o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Coronel David) - Senhor Presidente, são quinze votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Obrigado, Deputado. Aprovado. Vai à segunda. Item 6. Em discussão única e votação simbólica. Três requerimentos, trinta e três indicações, duas moções de aplauso e quatro moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 7. Moções de pesar. Moção de pesar, de autoria do Deputado Amarildo Cruz, em razão do falecimento da Senhora Crisanta Dália. Moção de pesar, de autoria do Deputado Barbosinha, em razão do falecimento do Senhor Mituro Hamamoto. Moção de pesar, de autoria do Deputado Renato Câmara, em razão do falecimento do Senhor Gustavo Akio Ide. Moção de pesar, de autoria do Deputado Barbosinha, em razão do falecimento do Senhor José Bianor Scatolin. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, dou-as por aprovadas. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às Explicações Pessoais. Vamos fazer a inscrição dos Deputados que desejam usar da palavra.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Pela ordem, Senhor Presidente.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, pela ordem.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Pela ordem, Senhor Presidente.

DEPUTADO BARBOSINHA - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Deputado Coronel David, Deputado Amarildo Cruz, Deputada Mara Caseiro, Deputado Barbosinha. Mais alguém gostaria de se inscrever? Deputado Coronel David que nos dá a honra de participar dos trabalhos da mesa hoje. Vossa Excelência disporá de dez minutos.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Obrigado, Senhor Presidente. Tenho uma indicação ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, até porque é competência exclusiva do chefe do Executivo estadual, pedindo ao governo que amplie a margem de comprometimento da remuneração para fins de empréstimos consignados concedidos até 31 de dezembro de 2021 para 40%, conforme previsão trazida na Lei Federal nº 14.131, de 30 de março de 2021. É isso, Senhor Presidente.



PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Obrigado, Deputado Coronel David. Com a palavra, o Deputado Amarildo Cruz. Vossa Excelência disporá de dez minutos, prorrogáveis se precisar.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, colegas Deputados, eu gostaria de repercutir o anúncio que fez ontem o Governador Reinaldo Azambuja da decisão do governo de não cobrar o ICMS sobre a conta de energia naquela parte excedente relativa à bandeira vermelha. Todos sabem que nessa crise hídrica, uma vez instituída a bandeira vermelha, aumenta a conta de energia elétrica, isto está amplamente divulgado, debatido aqui inclusive. Por conseguinte, o que acontece é que incide também nessa margem a cobrança do ICMS (e o governo tem todo o direito de fazê-lo). Eu já havia apresentado no dia 6 de julho uma indicação (aprovada na Casa) solicitando à Secretaria da Fazenda que estudasse a possibilidade de não cobrar o ICMS sobre esse valor adicional, temporário, cobrado na conta de energia — a previsão é que essa cobrança a maior seja feita entre os meses de julho e novembro deste ano. Pois ontem o governo anunciou que está encaminhando projeto de lei nesse sentido a esta Casa, para que o possamos debater e aprovar. Faço o registro porque fui o primeiro Parlamentar a tomar a iniciativa nesse sentido, e agradeço o apoio dos demais pares, que aprovaram a indicação. Saliento, Senhor Presidente, que foi levado em consideração pelo governo o que constava na nossa indicação. Infelizmente o que prevalece hoje no Brasil é o aumento constante, não só da energia elétrica mas principalmente dos combustíveis. Esses aumentos impactam diretamente a vida de todos nós. É preciso ver que o ICMS é um imposto cobrado num percentual igual para todo mundo, seja rico ou seja pobre — em geral, o consumidor final paga 17% de tudo. A nossa justificativa foi, pois, nesse sentido, é muito importante que o Estado abra mão temporariamente do imposto incidente sobre o valor adicional, isso pelo menos diminui um pouco o impacto da crise econômica — a conta de energia leva grande parte do orçamento das pessoas mais humildes. O governo ouviu o nosso reclame, acho importante fazer esse registro. É também importante registrar que o governo levou em consideração que isso não afeta aquela projeção inicial de arrecadação, tampouco mexe na peça orçamentária que votamos aqui ano passado. O governo não podia prever que teríamos uma crise hídrica, que entraríamos numa bandeira vermelha e que isso implicaria um ganho adicional de ICMS: não havia essa previsão, isso veio a mais. E governo, de forma magnânima, justa, entendeu a situação e está abrindo mão desse valor. Como disse, a medida não afeta as finanças do Estado. Nós ainda estamos em meio à crise da pandemia e já estávamos e continuamos numa crise econômica que já se arrasta há um bom tempo no País. Nosso Estado também é afetado nesse sentido: é o aumento do custo de vida, é a alta taxa de desemprego, é o fantasma da inflação de novo a nos assombrar. Uma decisão como esta é também uma espécie de obra, a obra não é só a construção do edifício, da ponte. Uma medida como essa é obra também, na medida em que impacta positivamente na qualidade de vida das pessoas. Essa decisão está fazendo com que em Mato Grosso do Sul o impacto da conta de luz seja muito menor que em outros Estados, onde está sendo cobrado ICMS sobre esse valor adicional. Então eu gostaria de fazer esse registro publicamente, primeiro porque fiz a indicação; outros Deputados fizeram o mesmo. A decisão do governo é muito acertada, providencial,



importante. Nesses cinco meses vamos deixar de pagar mais caro a energia elétrica por uma ação direta do Governo do Estado. Se a coisa dependesse só do Governo Federal, estávamos bem arrumados. Nós temos visto aí os aumentos constantes a cada semana que passa; é aumento de combustível, de energia, dois insumos que repercutem na produção de todos os demais produtos e serviços que consumimos. Portanto, Senhor Presidente, providencial e importante fazer esse registro. Quero aqui, de público, parabenizar o governo pela coragem, pela iniciativa, por ter levado, com certeza absoluta, em consideração também o nosso pedido — e quero crer muito também em função da justificativa que demos. A medida é justa e oportuna, e é também uma conquista do Legislativo, que foi o ator político que tomou a iniciativa nesse sentido. Está de parabéns o governo, está de parabéns o povo de Mato Grosso do Sul, está de parabéns a Assembleia Legislativa. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Com a palavra, a Deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Senhor Presidente, primeiramente quero parabenizar também o nosso governador pela decisão; e pela costumeira sensibilidade com que este governo vem tocando sua gestão, olhando para todos com igualdade, com desprendimento, sem se preocupar apenas com o interesse financeiro, preocupando-se sempre com os mais necessitados. É uma grande atitude do governador, como ser humano, é muito importante não cobrar o ICMS sobre essa faixa excedente da bandeira vermelha, que vigora a partir deste mês, em função da seca principalmente. Nós desta Casa, Deputado Amarildo Cruz, recebemos as demandas e as repercutimos aqui, somos uma espécie de caixa de ressonância da sociedade; e é muito importante essa sintonia entre o Legislativo e o Executivo. Quero também, Senhor Presidente, destacar a importância das leis que criamos e votamos aqui. A propósito, gostaria de falar um pouco sobre a lei do sinal vermelho, que será uma ferramenta de auxílio, de socorro às mulheres vítimas de violência doméstica. Seria muito bom que não houvesse casos como esses, mas os há infelizmente, e temos de conviver com essa chaga na sociedade, sociedade que, como sabemos, muitas vezes discrimina, muitas vezes é machista. É preciso ver, contudo, que essa violência não vem só de companheiros. Cito, por exemplo, um caso ocorrido aqui em Campo Grande. Uma deficiente auditiva, sabendo da existência dessa lei, dessa campanha — ainda nem foi aprovada, mas já surte seus efeitos, pela repercussão que estamos dando, pela cobertura midiática —, uma senhora, de 39 anos, deficiente auditiva, pediu ajuda para a sua filha, que estava lá em Anastácio: tirou uma foto com o celular mostrando um sinal vermelho pintado nas mãos. A filha, vendo aquilo, lá em Anastácio, procurou a Polícia Militar, que tem o Programa Mulher Segura (Promuse), pedindo ajuda. Pois a partir desse sinal vermelho, a filha então tomou as providências e resgatou mãe. Esta senhora estava sendo obrigada a fazer todos os afazeres da casa, era maltratada, xingada, tudo isso pela própria irmã. A filha veio, resgatou e mãe e a levou embora. Por aí podemos ver a importância de debatermos, de divulgarmos esses instrumentos que trazem um benefício real para a sociedade — como é o caso dessa ferramenta de pedido de socorro que permite à vítima libertar-se desse círculo vicioso da violência. Infelizmente, esta semana, tivemos também o caso de uma jovem



que vinha sendo mantida em cárcere privado, estava sendo torturada, teve o braço perfurado com seringa e o cabelo cortado pelo companheiro. A jovem, graças a Deus, conseguiu sobreviver à tortura; mas tivemos o caso daquele pessoal que acabou tirando a vida da esposa, enterrando-a no quintal de casa — também esta semana, lá em Bataguassu. São relatos muito tristes mas que nos deixam cada vez mais seguros da importância dessas leis que criamos aqui (como a da Campanha Sinal Vermelho), além, claro, de toda essa rede de proteção das nossas mulheres. O Programa Mulher Segura já está ativo em vários municípios do Estado, temos as delegacias de atendimento à mulher. É importante também que os nossos policiais (militares e civis) estejam também preparados para atender a essas denúncias, e os nossos delegados e delegadas. Enfim, temos uma rede de proteção no Estado que tem, sim, ajudado muito as nossas mulheres. Mas precisamos ainda de mais, precisamos divulgar mais, não podemos descansar até que essas mulheres consigam sair dessa situação de violência, não podemos mais aceitar que cheguem ao ponto de perderem suas vidas. É isso, Senhor Presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Com a palavra, o Deputado Barbosinha. Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Apenas para solicitar a Vossa Excelência a minha inscrição, se for possível ainda, para um breve comunicado. Obrigado.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Vossa Excelência já está inscrito.

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, caros colegas, público que nos acompanha pela TV e Rádio Assembleia e pelas redes sociais. Eu tenho um anúncio importante, na verdade um agradecimento. Foi publicada agora em agosto uma importante portaria assinada pelo Senhor Ministro da Saúde, Doutor Marcelo Queiroga, que estabelece recursos financeiros a serem disponibilizados para o Estado de Mato Grosso do Sul, especialmente para o Município de Dourados, referentes ao incentivo para a implantação da Organização de Procura de Órgãos (OPO), que é um órgão executivo da Comissão Nacional de Transplantes de Órgãos e Tecidos. De acordo com essa portaria, em seu artigo 1º, "fica estabelecido recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, no montante de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), a ser disponibilizado ao Estado do Mato Grosso do Sul, Município de Dourados, em parcela única, conforme anexo a esta portaria. Parágrafo Único. O recurso refere-se ao incentivo para implantação de Organização de Procura de Órgãos e Tecidos - OPO". Isso vai funcionar no Hospital da Vida. E aqui envio um agradecimento especial ao nosso Secretário de Saúde, Doutor Geraldo Resende, deputado federal licenciado, à Doutora



Clarie Miozzo, Coordenadora Estadual de Transplantes, ao Doutor Antônio Pedro, médico aqui de Dourados, do Hospital da Vida, pessoas que trabalharam pela liberação de recursos destinados a programas de transplante de órgãos. É de ressaltar o brilhante trabalho que o Secretário Geraldo Resende vem desenvolvendo à frente da Secretaria de Saúde, o trabalho do Governador Reinaldo Azambuja, principalmente, Deputada Mara Caseiro, no que tange a assuntos relacionados à pandemia. Mato Grosso do Sul lidera a campanha de vacinação, o Geraldo sempre foi um grande defensor da vacinação, consciente de que, à medida que avançássemos no processo de imunização, diminuiríamos a quantidade de internações e reduziríamos o número de mortos. Esse quadro verifica-se em todo o Brasil, inclusive em Mato Grosso do Sul. É uma campanha extremamente exitosa do Governo do Estado, sob a batuta do secretário Geraldo Resende.

DEPUTADO NENO RAZUK - Um aparte, Deputado?

DEPUTADO BARBOSINHA - Pois não.

DEPUTADO NENO RAZUK - Deputado Barbosinha, aproveitando a sua fala sobre a portaria publicada, uma boa notícia para todos nós, para as pessoas que estão à espera de doação de órgão, eu queria também fazer um apelo. Hoje eu vi no Instagram do Hemocentro do Estado que o estoque de sangue está muito abaixo do normal. Aproveitando então o grande número de seguidores dos colegas Deputados, apelo aos senhores que façamos uma campanha, entre nós, de incentivo à doação de sangue. Seria muito bom se todos pudessemos contribuir de alguma maneira. Como o tema é saúde, aproveitei para fazer esse aparte. Obrigado, Deputado.

DEPUTADO BARBOSINHA - Eu agradeço, meu querido amigo Deputado Neno Razuk, pela sugestão; incorporo ao meu pronunciamento a manifestação de Vossa Excelência. Realmente, a queixa é a mesma em todos os Hemocentros: precisamos de sangue. Agora na pandemia, de fato, houve uma enorme diminuição nas doações, e é muito importante a sugestão de Vossa Excelência. Precisamos mesmo estimular as pessoas a que continuem doando sangue, sangue é vida. No mais, gostaria de registrar o aviso de resultado de uma licitação relativa a uma obra muito importante, para Dourados, Maracaju e Itaporã (o Distrito de Santa Terezinha será também beneficiado) — que saiu hoje. Estou falando da obra de implantação e pavimentação asfáltica da Rodovia MS-162, no trecho compreendido entre a BR-267 e o entroncamento da MS-270, conhecido como Placa do Abadio, numa extensão de 24,946 quilômetros — obra de mais de cinquenta milhões de reais. Enfim, nós estamos aqui numa luta muito importante, com contato permanente com o Secretário Eduardo Riedel, para que saia também o asfalto do acesso a Picadinho, que é o único distrito de Dourados que ainda não tem pavimentação asfáltica. Esperamos que o Governo do Estado também destine recursos para essa obra. No mais, Presidente, registro um requerimento dirigido ao Governador do Estado e ao Senhor Secretário Eduardo Riedel, solicitando a retomada da obra de construção da passarela de pedestres da Rodovia MS-156, no trecho entre a BR-163 e o Núcleo Industrial em Dourados. Essa passarela foi iniciada mas depois interrompida, é um



ponto de ligação entre bairros importantes, como Dioclécio Artuzi, como Harrison de Figueiredo. A passarela cruza MS-156, que está em duplicação, e tem em torno de cinquenta e dois metros de extensão, o contrato foi assinado em setembro de 2020, mas a obra está paralisada. Estamos solicitando ao nosso competente Secretário de Infraestrutura, Eduardo Riedel, a retomada dos trabalhos. Outra indicação, esta endereçada ao Diretor-Presidente da Agesul, Emersom Antonio Marques Pereira, ao Secretário Eduardo Ridel, ao Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, solicitando a substituição de da ponte de madeira (por uma de concreto) sobre o Córrego Palmital, na Rodovia MS-274, no Distrito de Indápolis. Aqui estou atendendo a um pedido do Emerson Vieira da Silva Santos, morador do Distrito de Indápolis, liderança política da região; e do meu amigo Édson Lima, que já foi vereador. Concluindo, Deputado Eduardo Rocha, registro duas indicações, que faço em atendimento a dois pedidos do meu amigo Vereador Reinaldo Castanha, de Aquidauana. A primeira é dirigida ao Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, e ao Secretário Jaime Elias Verruk, com cópia ao Prefeito Odilon Ribeiro, solicitando a aquisição de um ônibus para atender a Secretaria de Produção do município. Diz o vereador que esta área, onde há a maior concentração de pequenos produtores, fica a uns cinquenta quilômetros do centro urbano de Aquidauana, e que o deslocamento para as feiras acarretam custos extraordinários, daí a importância da medida. A segunda indicação, igualmente a pedido do Vereador Castanha e endereçada às mesmas autoridades, solicita um terraceador e dois tratores agrícolas, acoplados com grade e arado, para atender a Secretaria de Produção do Município de Aquidauana. São reivindicações importantes, principalmente para atender às necessidades da economia familiar. Obrigado, meu caro Presidente, pelo oportunidade.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Com a palavra, Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Agradeço, Senhor Presidente, pela deferência. Eu queria apenas registrar que estou protocolando uma emenda ao Projeto Lei nº 210/2021, de autoria do Poder Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 1.102, que é o Estatuto do Servidor Público de Mato Grosso do Sul. Qual é a razão dessa emenda, Senhor Presidente? Muitos servidores públicos cuidam dos seus pais idosos, muitas vezes doentes. Em razão dessa responsabilidade, não raro precisam de uma licença, de um afastamento do serviço para acompanhá-los numa cirurgia, num exame. Ocorre, porém, que esse afastamento, essa licença, só são abonados, aceitos pelo Estado quando consta na declaração de imposto de renda do servidor que tem os pais como seus dependentes. Acontece que em várias situações esses pais não constam como dependentes econômicos dos filhos, até porque já têm alguma aposentadoria, algum ganho. Fica difícil para o servidor acompanhar os pais, auxiliá-los nessas situações se não puderem tirar a licença. Muitos servidores estão tendo essa dificuldade de dar uma assistência aos pais quando estes ficam doentes, tendo em vista que o Estado não reconhece formalmente a dependência. De forma que estamos apresentando uma emenda ao referido projeto, que seria votado ontem em primeira votação — estava na Ordem do Dia, mas foi retirado, não entendi por quê; e a pedido de quem. Mas, aproveitando inclusive que o projeto saiu de pauta, estou



protocolando a emenda. É uma emenda de suma importância para atender a esses casos de servidores que cuidam dos seus pais idosos, doentes. A emenda é no sentido de que a comprovação da dependência desses pais com relação ao servidor limite-se a uma perícia médica oficial, quando já não estiver isto expresso na declaração de imposto de renda do filho. Quero só ressaltar, Senhor Presidente, que essa situação se agravou bastante agora nesse período da pandemia; muitas famílias ficaram menores, alguns desses filhos a que me refiro também perderam a vida para a Covid, e os pais agora têm de ser assistidos por apenas um membro da família. Esta é a situação, e várias pessoas nos procuram fazendo esse apelo. Deixo o registro e agradeço a deferência de Vossa Excelência, já pedindo apoio para que a nossa emenda seja aprovada. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrada a presente Sessão (10h32min).